

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### QUANTIFICAÇÃO DE CAFEÍNA EM ESPÉCIES DO CERRADO PELO MÉTODO CLAE-DAD

Marcela Magda Rocha AGUIAR (1)  
Sarah Christina Carvalho BATISTA (2)  
Barbara Jansen VELOSO (3)  
Dario Alves de OLIVEIRA (4)

A vegetação do Norte de Minas Gerais possui características peculiares e ainda é muito pouco estudada. A diversidade florística nos diferentes agrossistemas é o resultado da característica marcante dessa região que está localizada entre os domínios da caatinga e do cerrado, onde as interações desses dois biomas geram fitofisionomias com alto índice de diversidade florística, com condições ecológicas conspícuas e características singulares, fatores que podem influenciar na sua fisiologia e conseqüentemente nos produtos do metabolismo das diferentes espécies vegetais existentes. Dentro do grupo de metabólitos secundários são encontrados os alcalóides, que são continuamente estudados devido ao elevado número de atividades biológicas a eles atribuídas e conhecidos principalmente pela presença de substâncias que possuem acentuado efeito no sistema nervoso. A cafeína é desprovida de valor nutricional, mas é rapidamente absorvida e distribuída no organismo, possuindo a capacidade de estimular o sistema nervoso, sendo uma das substâncias farmacológicas mais usadas no mundo. Foram analisadas cinco espécies, *Vernonia polysphaera*, *Byrsonima crassifolia*, *Dalbergia melanoxylon*, *Psidium guineense* e *Astronium fraxinifolium*, presentes no cerrado Norte Mineiro. A extração dos alcalóides foi obtida através de extrato aquoso sob fervura e identificado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). As condições cromatográficas foram fase móvel de ácido acético 1% + acetonitrila (95:5, v/v), fluxo de 1 mL/min, alça de amostragem de 20 microlitros e detector ajustado em 273nm. Dentre as cinco espécies analisadas, foi identificada a cafeína na espécie *Vernonia polysphaera* em uma concentração de 0,002 mg/mL, esse valor não se equivale a uma concentração comercial. Considerando o interesse crescente sobre plantas, suas possíveis aplicações terapêuticas e o tratamento tradicional, a identificação agrega valor a flora nativa do Cerrado, com o estudo de espécies potenciais para aplicações variadas, contribuindo assim para sua utilização sustentável e conservação.

**Palavras-chave:** cafeína, cerrado, extração de alcalóides

**Créditos de Financiamento:** Agradecimentos à FAPEMIG e PETROBRAS pelo financiamento e apoio

(1) Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES - Av. Conêgo Marcos, 808, CEP 39400-385, Montes Claros- MG, Brasil, Marcelaaguilar2806@yahoo.com.br

(2) Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES

(3) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM

(4) Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES